



## Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Chan Melinda Mei Yi

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Deputada Chan Melinda Mei Yi, de 24 de Outubro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 939/E760/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 4 de Novembro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 5 de Novembro de 2014:

Os autocarros são um meio de transporte principal dos cidadãos. No passado, não foi possível, efectuar, de forma flexível, o controlo de expedição e ajustamento dos itinerários de autocarros, esquecendo-se a procura básica em lugares mais afastados ou onde existem poucos passageiros. Por isso, aproveitando a oportunidade do fim do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transportes Colectivos Rodoviários de Passageiros em 2008, o governo desenvolveu o processo de concurso público dos serviços de autocarros, introduzindo o modelo do serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros através da aquisição de serviços, o que lhe permite orientar os serviços, nomeadamente o controlo das carreiras de autocarros, frequência de partidas e localização das paragens, com vista a orientar, de forma flexível, o ajustamento das carreiras, para estas cobrirem, segundo a quantidade de utentes, as zonas remotas ou lugares com menos passageiros, além de, tendo ainda em conta o desenvolvimento das zonas comunitárias, estender a rede das carreiras até às zonas emergentes, no sentido de responder melhor a procura dos cidadãos pelos transportes públicos.

Os dados estatísticos mostram que, após a entrada em funcionamento do novo modelo, tanto o fluxo de passageiros como a frequência de partidas viram um aumento substancial. O número de passageiros passou de 300 mil por dia, do modelo antigo, para 530 mil por dia, na presente data. E, até, foi batido um recorde de 590 mil passageiros por dia, atingindo os 80 mil que aproveitaram o benefício de correspondência. Com o aumento da população, quer residente, quer flutuante, e a



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
交通事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

conclusão sucessiva das novas zonas comunitárias, a procura dos serviços dos autocarros aumenta de forma incessante, resultando daí um crescimento contínuo do número de passageiros. Para articular com as necessidades das deslocações, o governo exige também, de forma ininterrupta, às companhias de autocarros o aumento da frequência de partidas. Actualmente, as três companhias de autocarros têm, em média diária, nove mil partidas de veículos, um aumento cerca de 50% comparativamente com o antigo modelo.

No entanto, face aos limitados recursos de solos, aumento substancial da população residente e flutuante, assim como a conclusão das novas zonas comunitárias, é realmente difícil resolver o problema apenas com o aumento do número dos autocarros. Para acompanhar o desenvolvimento sustentável, o governo envida todos os esforços para construir o sistema do metro ligeiro e o sistema pedonal, assim como desencadeia os trabalhos de optimização da rede de carreiras dos autocarros, disponibilizando, conforme as diferentes funções e formas de serviços, serviços de transporte de passageiros com rapidez e alta capacidade pelas carreiras rápida e de artéria principal, enquanto as carreiras de ligação e regular se destinam a alargar e complementar o âmbito de serviços do futuro metro ligeiro e dos autocarros de carreiras rápida/artéria principal, em ordem a criar um sistema completo da rede de carreiras com funções claramente distintas, com vista a elevar a eficiência das operações, reduzir a sobreposição de recursos e aumentar a conveniência da utilização desse meio de transporte. E, eleva a eficiência para fazer bom uso dos recursos humanos de motoristas. Por outro lado, com o aumento gradual do número dos cidadãos que se servem de autocarros públicos, optimizamos também as instalações das paragens dos autocarros. Refira-se, a título de exemplo, a criação de abrigos de autocarros em locais com condições e a renovação dos abrigos existentes; foram concluídas até à data 151 abrigos, para optimizar o ambiente de espera. Além disso, foram criados terminais de grande dimensão para facilitar a utilização dos autocarros e controlo de expedição dos mesmos, incluindo: o terminal de correspondência da Praça de Ferreira do Amaral, a paragem “Pérola Oriental”, a paragem da Praceta 24 de Junho, a paragem do Edifício do Lago, o terminal do Seac Pai Van, e terminal do *campus* da Universidade de Macau na ilha de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
交通事務局  
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

Hengqin. Tais trabalhos não vão cessar, sendo otimizados conforme as necessidades do desenvolvimento social.

Com a sucessão dos serviços de autocarros da Reolina pela Nova Era, a 1 de Julho último, o governo tem vindo a acompanhar de perto o funcionamento dos serviços de autocarros, no quadro do contrato de concessão. Ao mesmo tempo, está a negociar, de forma acelerada, com as restantes duas companhias de autocarros sobre a alteração do contrato de prestação do serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros, com vista a proceder à sua correção tomando como referência as recomendações do Comissariado contra a Corrupção, para permitir às três companhias funcionarem no mesmo regime. A seguir, o governo continuará também a acelerar os passos para levar diante os trabalhos relativos à optimização dos serviços dos autocarros, incluindo a optimização do ambiente de circulação rodoviária, aperfeiçoamento da rede de carreiras de autocarros, para além de manter uma comunicação estreita com as companhias de autocarros e as associações dos trabalhadores, fazendo verificação contínua da procura pelos passageiros, para efectuar oportunamente o ajustamento da frequência de partidas, em resposta às necessidades de deslocação dos cidadãos.

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 13 de 12 de 2014.

O Director dos Serviços,

Wong Wan